





VISÃO GERAL DO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO



* inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos



^{**} inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos



^{***} apenas segmentos de produtos químicos de uso industrial

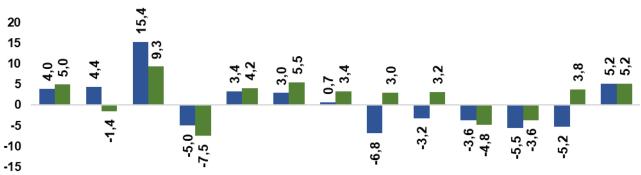




PRODUÇÃO DO SETOR QUÍMICO PAULISTA¹

Em fevereiro de 2019, a produção industrial de produtos químicos apresentou uma alta de 5,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado foi semelhante à média da indústria de transformação paulista.

Produção Física Industrial - Estado de São Paulo Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior

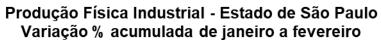


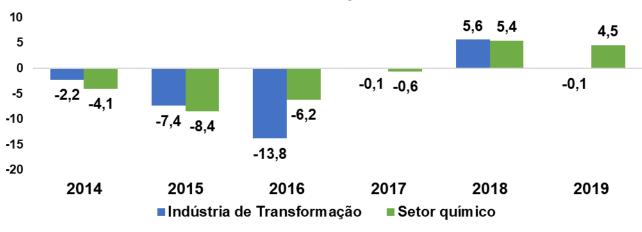
fev/18 mar/18 abr/18 mai/18 jun/18 jul/18 ago/18 set/18 out/18 nov/18 dez/18 jan/19 fev/19

■Indústria de Transformação ■Setor químico

Fonte: PIM-PF / IBGE. Elaboração: FIESP

No acumulado no ano até fevereiro de 2019, a produção industrial de produtos químicos apresentou uma alta de 4,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado ficou acima da média da indústria de transformação paulista, que teve uma queda de 0,1%.





Fonte: PIM-PF / IBGE. Elaboração: FIESP

¹ O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos.

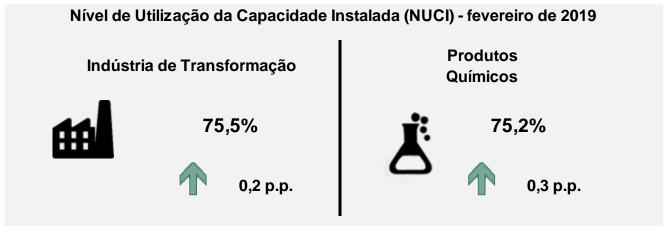




UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NO SETOR QUÍMICO² PAULISTA

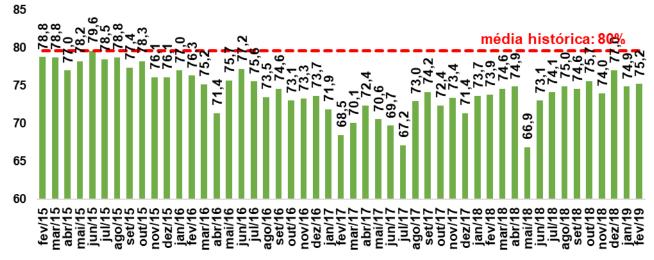
O Nível de Utilização da Capacidades Instalada (NUCI) é a parcela da capacidade de produção operacional utilizada, expressa em porcentagem, que pode variar de 0% a 100%.

Em fevereiro de 2019, o NUCI do setor químico ficou em 75,2%, mais alto que o mês anterior, mas abaixo da média histórica (80%). O NUCI do setor químico está abaixo da média da Indústria de Transformação Paulista (75,5%).



Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) - em % Produtos Químicos - Estado de São Paulo - Com ajuste sazonal



Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL³ EM SÃO PAULO

²

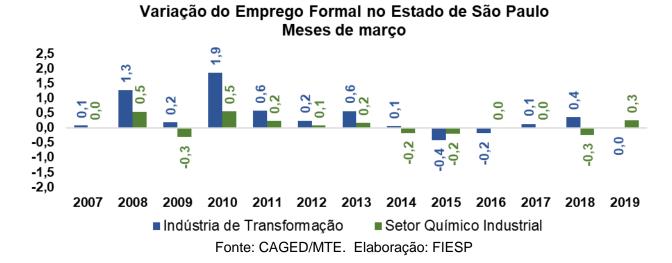
² O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos.





Desempenho Mensal do Emprego

Em março de 2019, o nível de emprego do setor químico industrial paulista apresentou uma alta de 0,3%, enquanto a média da indústria de transformação ficou estável no mês.



O resultado de março foi influenciado principalmente pelo segmento de químicos inorgânicos, que apresentou uma alta de 0,9%, enquanto o segmento de químicos orgânicos apresentou uma alta de 0,1%.

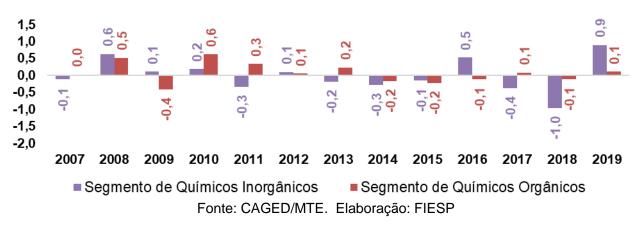
- 20.11-8/00: Fabricação de cloro e álcalis
- 20.12-6/00: Fabricação de intermediários para fertilizantes
- 20.14-2/00: Fabricação de gases industriais
- 20.19-3/99: Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente Produtos Químicos Orgânicos:
 - 20.21-5/00: Fabricação de produtos petroquímicos básicos
 - 20.22-3/00: Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
 - 20.29-1/00: Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
 - 20.31-2/00: Fabricação de resinas termoplásticas
 - 20.32-1/00: Fabricação de resinas termofixas
 - 20.33-9/00: Fabricação de elastômeros
 - 20.73-8/00: Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
 - 20.91-6/00: Fabricação de adesivos e selantes
 - 20.93-2/00: Fabricação de aditivos de uso industrial

³ A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados: Produtos Químicos Inorgânicos:

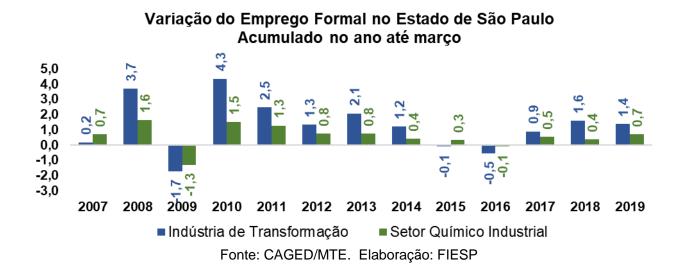




Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo Meses de marco



No acumulado no ano até março de 2019, o nível de emprego do setor químico industrial paulista apresentou uma alta de 0,7%, enquanto a média da indústria de transformação cresceu 1,4% no período.

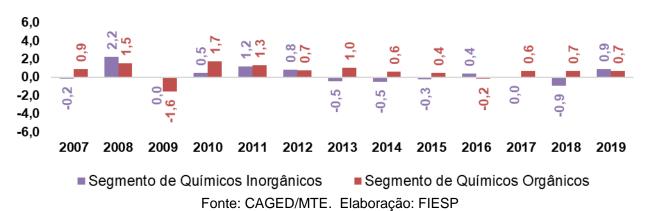


O resultado de 2019 foi influenciado principalmente pelo segmento de químicos inorgânicos, que apresentou uma alta de 0,9%, enquanto o segmento de químicos orgânicos apresentou uma alta de 0,7%.





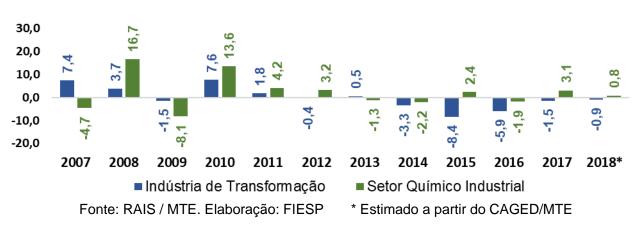
Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo Acumulado no ano até março



Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Em 2018, 38,1 mil pessoas estavam empregadas formalmente no setor químico industrial paulista. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,8% no nível de emprego do setor.

Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo Variação % no Ano



Em 2018, o segmento com a maior participação no emprego do setor era o de químicos orgânicos, com 80,9%. O segmento de químicos inorgânicos, por sua vez, representava 19,1% do emprego do setor.





Distribuição do Emprego Formal por Segmento Setor Químico Industrial Paulista - 2018*



Fonte: RAIS / MTE. Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Entre 2006 e 2017, a remuneração mensal média do setor químico industrial paulista acumulou uma queda real de 7,2%, deflacionada pelo INPC, enquanto, na média da indústria de transformação, a remuneração mensal média acumulou um aumento de 11,6%.

Remuneração Mensal Média em R\$ de 2017* - Estado de São Paulo								
	Indústria de Transformação		Setor Químico Industrial		Produtos Químicos Inorgânicos		Produtos Químicos Orgânicos	
	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada	Valor em R\$	Variação % acumulada
2006	3.228	-	7.370	-	7.720	-	7.281	-
2007	3.260	-	6.840	-	6.920	-	6.820	-
2008	3.375	-	7.230	-	7.433	-	7.186	-
2009	3.403	-	6.772	-	6.965	-	6.728	-
2010	3.425	-	6.669	-	7.309	-	6.531	-
2011	3.528	-	6.911	-	7.373	-	6.806	-
2012	3.578	-	6.977	-	7.205	-	6.924	-
2013	3.679	-	7.114	-	7.686	-	6.988	-
2014	3.696	-	7.037	-	7.567	-	6.914	-
2015	3.578	-	6.990	-	6.532	-	7.088	-
2016	3.594	-	6.923	-	6.207	-	7.083	-
2017	3.601	11,6%	6.840	-7,2%	6.129	-20,6%	7.013	-3,7%

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: FIESP

^{*} Estimado a partir do CAGED/MTE

^{*} Valores deflacionados pelo INPC





Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES Alfried Karl Plöger Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe
Daniela Gil Rios
Daniele Pestelli
Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Gianesi Sobrinho José Ricardo Sukadolnik José Romeu Ferraz Neto Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz Levi Ceregato

Luiz Arthur Pacheco de Castro

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA
Adriano Giacomini Morais
Albino Fernando Colantuono
André Kalup Vasconcelos
Débora Bellucci Módolo
Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior Érica Marques Mendonça Fernando Momesso Pelai

Gabriela Uieda

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Luiz Carlos Tripodo Manoel Canosa Miguez Marco Aurélio Militelli Narciso Moreira Preto Nelson Antunes

Nelson Antunes Nelson Marconi Nivio Machado Rigos Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha Ronald Moris Masijah Shotoku Yamamoto Walter Bartels

EQUIPE TÉCNICA Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana Tamy Carolina Tanikawa